



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 33ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa da 51ª Legislatura da**
2 **Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 19 (dezenove) dias do
3 mês de agosto do ano de 2020 (dois mil e vinte), No **PLENÁRIO VIRTUAL**, às 10 (dez)
4 horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr.
5 Eduardo). Ocupou a 1ª (Primeira) Vice-Presidência o Vereador Júlio César de Barros
6 (Julinho do Aeroporto) e 2º (Segundo) Secretário Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr.
7 Luiz Fernando). Como 1º (Primeiro) Secretário o Vereador Márcio Soares Bittencourt
8 (Dr. Márcio Bittencourt) e como 2º (Segundo) Secretário a Vereadora Renata Tomaz de
9 Oliveira. **Demais Vereadores Presentes:** Alan Mansur Pereira (Alan Mansur), Cristiano
10 de Almeida Silveira (Cristiano Gelinho), George Coutinho Jardim (George Jardim)
11 Carlos Augusto Garcia (Guto Garcia), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano),
12 Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Nilton César Pereira
13 Moreira (Cesinha Com Todo Gás) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). **Vereadores**
14 **Ausentes:** Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes), José Franco de Muros (José
15 Prestes) e Robson Oliveira Constantino (Robson Oliveira). Feita a chamada,
16 comprovando o número legal, em nome de Deus, o Sr. Presidente deu início à Sessão. O
17 Vereador Julinho do Aeroporto assumiu a Presidência interinamente. Em Questão de
18 Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho justificou a ausência do Vereador Paulo Antunes,
19 pois passou por uma cirurgia. O Sr. Primeiro Secretário informou que o Vereador Paulo
20 Antunes apresentou atestado médico. O Sr. Primeiro Secretário iniciou a **ORDEM DO**
21 **DIA**, que constou o seguinte: Em Discussão, Requerimento nº 234/2020 do Vereador
22 Marvel Paolino Maillet-Solicitando informações quanto à viabilidade do cancelamento
23 das multas aplicadas aos empresários na vigência dos decretos municipais que
24 estabeleceram a suspensão das atividades comerciais no Município. Em Votação nominal,
25 foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Pereira Mansur, Cristiano de
26 Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares Bittencourt, Carlos
27 Augusto Garcia de Assis, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César
28 Pereira Moreira, Renata Tomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em Questão de
29 Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando questionou se algum vereador fez requerimento
30 solicitando a liberação de estacionamento na orla da Praia dos Cavaleiros. Disse que
31 continuam multando na orla e nas ruas transversais, ninguém consegue estacionar e está
32 sendo uma multa desnecessária, inclusive para os moradores da orla. O Sr. Presidente
33 infirmou que não há nenhum requerimento com esse significado, mas vai verificar, pois
34 fica garantido o requerimento do vereador. Em Questão de Ordem, o Vereador Cesinha
35 Com Todo Gás questionou a Secretaria de Mobilidade Urbana em relação às multas, pois
36 no início da pandemia o Prefeito suspendeu, mas está vendo multas coladas nos carros.
37 Comentou que não viu o Prefeito suspender o decreto e autorizando a Mobilidade Urbana
38 a multar. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando disse que foi multado em

Página 1 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

39 frente a sua casa. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz comentou que as
40 pessoas estão reclamando com razão, pois quando o Prefeito fez o decreto proibindo o
41 estacionamento na orla, ele criticou, até porque lançou a multa e destinou para comprar
42 cestas básicas. Comentou que no regime jurídico não pode ter multa por decreto e fazer
43 destinação de arrecadação municipal sem a devida aprovação legislativa, mas não sabe
44 como a Procuradoria deixa essas coisas acontecerem, que ofende as pessoas e a Câmara
45 também. Em Discussão, Requerimento nº 289/2020 do Vereador Cristiano de Almeida
46 Silveira-Solicita que, com o retorno normal às atividades laborais dos Servidores Públicos
47 da Prefeitura Municipal de Macaé, ainda que seja mantido o Decreto de suspensão do
48 gozo de férias pelos servidores, sejam excluídos da proibição os funcionários que
49 estiveram na linha de frente das ações de prevenção e combate ao CORONAVÍRUS,
50 sejam eles da Secretaria de Saúde ou quaisquer outras Secretarias e Órgãos que estiveram
51 acionados nas ações pertinentes, sendo-lhes, na medida do possível, garantido o merecido
52 descanso após dura luta, inclusive com cargas horárias extrapoladas, no cumprimento da
53 missão de preservar e salvar vidas em nosso município. Com a palavra, o Vereador
54 Cristiano Gelinho falou da sua gratidão aos servidores à frente do combate ao
55 coronavírus, muito embora, na maioria das vezes, os vereadores sejam mal interpretados.
56 Disse que guardará para o resto da vida, o que enfrentaram esses guerreiros durante toda
57 a situação, arriscando suas vidas e de suas famílias, voltando para casa e podendo
58 contaminar sua família. Reafirmou que o seu sentimento de gratidão jamais prescreverá
59 por esses servidores. Comentou que parece que existe um decreto suspendendo as férias
60 de todos os servidores, mas gostaria que fosse garantido aos servidores, que estão no
61 combate à pandemia, seja da secretaria que for, que possam usufruir do direito das férias,
62 pois são verdadeiros guerreiros. Pediu voto favorável. Falou que é um reconhecimento
63 mínimo aos servidores, que se colocaram à disposição de salvar vidas. Lembrou que não
64 é fácil, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt é um operário da saúde, apesar de não ser um
65 dos melhores para ele, pois passa por um tratamento, mesmo assim, conseguem ver um
66 servidor a serviço de salvar vidas. O Vereador Dr. Márcio Bittencourt agradeceu as
67 palavras de incentivo do Vereador Cristiano Gelinho. Comentou que os profissionais que
68 estão na linha de frente, estão problemas psicológicos sérios e que a pandemia causou
69 problemas emocionais. Falou que esses profissionais precisam de descanso, até para
70 voltar ao atendimento normal, pois estão vendo pacientes jovens morrendo, pacientes
71 vítimas da pandemia e o risco de levar a contaminação para dentro de casa. Colocou que
72 os profissionais da saúde e segurança, que estão participando do combate, merecem e
73 precisam de férias, pois estão tendo problemas psicológicos e precisam de um
74 atendimento especial. Falou que a cardiologia não parou os atendimentos no Dona Alda,
75 estava atendendo, se afastou por ser pré-candidato, mas o medo de levar a contaminação
76 para casa, é muito difícil. Vota favorável. Em Votação nominal, foi aprovado com os

Página 2 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

77 votos favoráveis dos Vereadores: Alan Pereira Mansur, Cristiano de Almeida Silveira,
78 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares
79 Bittencourt, Carlos Augusto Garcia de Assis, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel
80 Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira, Renata Tomaz de
81 Oliveira e Valdemir da Silva Souza. O Sr. Presidente, o Vereador Dr. Eduardo, assumiu
82 a Presidência justificando o seu atraso. Em Justificativa de Voto, o Vereador Cristiano
83 Gelinho agradeceu aos vereadores que votaram a favor, reconhecendo o trabalho de cada
84 servidor. Disse que o requerimento foi feito pelos servidores vivos e, in memoriam, aos
85 que estão com Deus, pois morreram fazendo o seu trabalho. Em Discussão, Requerimento
86 nº 312/2020 do Vereador Márcio Soares Bittencourt-Solicita que seja realizada a
87 reorganização das filas na farmácia municipal que se encontra dentro do Centro de
88 Especialidade Dona Alba, a fim de evitar aglomerações e a propagação da Covid-19. Com
89 a palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt comentou que as filas no Dona Alba têm
90 sido enormes e estavam com atendimentos meio-expediente, mas deu uma melhorada.
91 Explicou que precisam reabrir as outras farmácias para distribuição de remédio não
92 concentrar no Dona Alba, porque toda a população vai toda para o mesmo local buscar o
93 remédio. O Vereador Cristiano Gelinho parabenizou o Vereador Dr. Márcio Bittencourt,
94 pois chegaram várias reclamações sobre isso, já havia feito esse requerimento
95 verbalmente no Plenário. Inclusive, colocaram a questão da aglomeração, pessoas
96 sentadas próximas das outras. Disse que o vereador veio com uma solução de
97 descentralizar as farmácias, só ver que ele está envolvido na questão da Saúde. Informou
98 que a farmácia do Hospital da Serra já está funcionando de oito às dezessete horas. Vota
99 a favor. O Vereador Maxwell Vaz falou em apoio ao requerimento, acrescentando que
100 esta situação está causando aglomeração no Dona Alba, pois estão sendo levados para a
101 unidade todos os testes de covid-19 dos locais, que estão sendo liberados, mas não tem
102 agenda. Colocou que existem locais com suas atividades liberadas, porém, não abrem,
103 porque não conseguem fazer o teste e é obrigatório fazer no Dona Alba. Falou que deveria
104 ser liberado fazer no particular para quem tiver condições de pagar o exame e apresentar,
105 mas engavetou tudo no Dona Alba, inclusive, gastando dinheiro público. Disse que está
106 faltando um pouco de habilidade. Em Aparte, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt
107 comentou que várias empresas ligaram, pois não conseguem reabrir e que gostariam de
108 fazer particular, mas está proibido pelo decreto do Prefeito. Falou que precisam usar a
109 rede pública, então, tem aglomeração da farmácia, das consultas e dos testes. Relembrou
110 o requerimento do Vereador Marvel sobre as pessoas que não estavam conseguindo fazer
111 o teste, para as academias em áreas carentes. Disse que obrigam as pessoas que tem
112 condições de fazer o teste no Dona Alba e as que precisam não podem fazer. Em Questão
113 de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho citou o seu pastor, que é uma pessoa com mais
114 de setenta anos e não tem como enfrentar uma aglomeração para fazer o exame, mas é o

Página 3 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

115 caso de muitas pessoas idosas e de risco. O Sr. Presidente comentou que quando foi o
116 pior Secretário de Saúde do Município, a farmácia popular foi para um local novo e
117 colocou farmácia em todas as unidades de emergências, onde eram dispensados
118 medicamentos receitados. Falou que se a pessoa fosse atendida no Posto de Saúde da
119 Nova Holanda, pegava o medicamento no mesmo local. Disse que não sabe porque a
120 secretaria encolheu, ele foi pior, então, essa gestão tem que ser a melhor. Em Aparte, o
121 Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que o Vereador Dr. Eduardo foi o melhor
122 Secretário de Saúde, quando fazem a comparação. O Sr. Presidente retomou a palavra
123 afirmando que toda unidade de saúde dispensava remédio e os exames eram colhidos lá
124 também, mas infelizmente entenderam que centralizar seria mais fácil. Em Votação
125 nominal, foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Pereira Mansur,
126 Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares
127 Bittencourt, Carlos Augusto Garcia de Assis, Júlio César de Barros, Marcel Silvano da
128 Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira,
129 Renata Tomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em Justificativa de Voto, o
130 Vereador Guto Garcia informou que os alunos de academia e *crossfit* podem fazer o teste
131 no particular. O Sr. Presidente disse que “calanca pode”, pois os alunos de *crossfit*
132 normalmente tem uma condição melhor, *mas o resto da população não pode?* O Vereador
133 Dr. Márcio Bittencourt explicou que o comércio é obrigado a fazer no Dona Alba, mesmo
134 podendo pagar, mas quem tem uma academia nas Malvinas, por exemplo, não pode fazer
135 na rede pública. Em Questão de Ordem, o Vereador Guto Garcia explicou que os
136 funcionários da academia tem que fazer no Dona Alba, mas os alunos podem fazer no
137 particular, não sabe se proíbe o particular para funcionários. Em Questão de Ordem, o
138 Vereador Maxwell Vaz explicou que no decreto diz para agendar o exame no Dona Alba,
139 então, obrigou. Disse que pode retirar o requerimento em pauta e apresentar um verbal,
140 para que o Executivo abra mão da obrigatoriedade de ser no Dona Alba e deixa como
141 opção, para quem puder fazer particular. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano
142 Gelinho lembrou que o requerimento do Vereador Marvel foi cobrando isso, para as
143 pessoas que não tem condições, pois além de pagar a mensalidade, terão que fazer o
144 exame particular. Colocou que todos votaram a favor do requerimento. O Sr. Presidente
145 questionou se o da academia é obrigado a fazer o exame particular, mas quem quer fazer
146 particular, não pode e é obrigado a fazer na rede pública. Em Questão de Ordem, o
147 Vereador Dr. Márcio Bittencourt lembrou que votaram sobre a organização das filas e
148 foram para o assunto dos testes. Falou que para as empresas que querem fazer particular,
149 não é permitido, mas quem não pode pagar e quer fazer, não tem direito de fazer.
150 Comentou que os alunos de academia, que não podem pagar e querem fazer na rede
151 pública, não tem o direito de fazer. Em Questão de Ordem, o Vereador Marvel disse que
152 está uma bagunça, o Prefeito autorizou a reabertura das academias em Macaé, é muito

Página 4 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

153 importante para as pessoas que buscam qualidade de vida, saúde mental e corporal.
154 Explicou que o decreto obriga todos os alunos a fazerem o teste, muitos entram na fila
155 sem covid-19 e acaba se contaminando. Disse que não tem vaga para fazer o teste, os
156 donos de academia da periferia abrem, mas sem aluno. Falou que apresentou e foi
157 aprovado um requerimento solicitando a liberação, pois estão privilegiando para os que
158 têm condições e proibindo para quem não têm. Em Questão de Ordem, o Sr. Presidente
159 disse que existem empresas que podem pagar o teste e não podem, então, o Prefeito está
160 dizendo que os laboratórios de Macaé não têm competência, para fazer o teste nos
161 empregados de empresas, mas são competentes para os alunos de academias. *Será que*
162 *tem alguém importante querendo acelerar a abertura das academias?* Disse que não
163 consegue entender isso. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz falou que é
164 uma situação complexa e confusa, mas ele apresentou um requerimento verbal, retirou
165 um requerimento de pauta para que votem a prerrogativa, para que as pessoas possam
166 escolher. Comentou que é para quem puder pagar particular e poder abrir o seu negócio.
167 O Sr. Presidente disse que se alguém lúcido da Prefeitura ouvir isso, não precisa de
168 requerimento. Falou que vai ligar para a Secretária, para entender o motivo da diferença
169 e pedir para apurar. Informou que é uma Sessão Extraordinária e as pautas são publicadas
170 anteriormente, por isso não pode atender o requerimento e vai manter esse critério.
171 Colocou que é um requerimento interessante e pode entrar na próxima semana. Em
172 Discussão, Requerimento nº 321/ 2020 do Vereador Carlos Augusto Garcia-Solicita que
173 conceda aos Monitores de Vans Escolares o Auxílio Emergencial de R\$ 600,00
174 (seiscentos reais), para que os mesmos possam atravessar este momento social com o
175 mínimo de dignidade. Com a palavra, o Vereador Guto Garcia disse que os monitores
176 estão com o mesmo problema dos donos de vans. Falou que estão tentando o auxílio, pois
177 desde o início da pandemia estão tentando ajudar. O Sr. Presidente disse que é muito
178 interessante ajudar os donos de vans, porque estão desempregados. Aproveitou para
179 alertar o governo municipal, pois está acontecendo um enrolo na Procuradoria do
180 Município, para trabalhar de forma a atender os artistas, é uma verba federal, mas a
181 Procuradoria não quer fazer a Lei Aldir Blanc. Comentou que é uma verba federal, o
182 estado e Secretaria de Cultura vão mapear. O Vereador Marcel Silvano falou sobre a
183 questão colocada pelo Sr. Presidente, pois é importante, a Lei Aldir Blanc é uma conquista
184 dos artistas. Disse que os auxílios emergenciais que o Brasil tem concedido para as
185 pessoas que precisam, foi articulado e conquistado no Congresso Nacional, não foi dado
186 pelo governo federal e nem pelo Presidente da República. Colocou que é preciso, que o
187 Município precisa que agilize o que falta, como aprovar o regimento interno do Conselho
188 de Cultura, a publicação do decreto para cadastrar os artistas, que a Secretaria e o
189 Conselho de Cultura já iniciaram para adiantar, indicar um servidor da Procuradoria Geral
190 para o grupo de trabalho, para a Lei Aldir Blanc. Também regulamentar a Lei Aldir Blanc

Página 5 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

191 Municipal, enviar a lei para esta Casa, o recurso não é do Município. Colocou que vota a
192 favor do requerimento do Vereador Guto Garcia. Reforçou que o Brasil ultrapassa cento
193 e dez mil mortes, vítimas do covid-19. Disse que em Macaé estão discutindo reaberturas
194 e retomadas. Lembrou que ontem pediu um minuto de silêncio pela morte do Sr. Jonas,
195 que morreu de covid-19, pai de sua amiga Camily e que trabalha em seu gabinete. Falou
196 que durante a pandemia não houve comando de país, aconteceram ações frágeis na
197 maioria dos municípios brasileiros, inclusive Macaé, para garantir socorro emergencial
198 às pessoas que precisam, como os monitores de van e tantos outros. Disse que cinco meses
199 depois já é tardio, estão defendendo um auxílio tardio aos monitores de vans escolares,
200 então, que seja retroativo a data de paralisação das atividades. Lembrou que não
201 superaram a pandemia ainda, muitas pessoas estão andando sem máscaras por causa da
202 flexibilização, existem vereadores que pedem a reabertura ali, mas nas redes sociais diz
203 que não pode reabrir nada. Em Votação Nominal, foi aprovado com os votos favoráveis
204 dos Vereadores: Alan Pereira Mansur, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando
205 Borba Pessanha, Márcio Soares Bittencourt, George Coutinho Jardim, Carlos Augusto
206 Garcia de Assis, Júlio César de Barros, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino
207 Maillet, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira Moreira e Valdemir da Silva Souza.
208 Em Justificativa de Voto, o Sr. Presidente informou ao Prefeito que a Procuradoria Geral
209 do Município de Macaé está atrapalhando a Lei Aldir Blanc, depende do Prefeito ajudar
210 o artista macaense, é só ligar e mandar fazer. Em Discussão, Requerimento nº 326/2020
211 do Vereador Júlio César de Barros-Solicita a possibilidade de prorrogar o prazo do Projeto
212 Bolsa-Alimentação até o retorno das aulas escolares presenciais. Considerando que este
213 Auxílio Emergencial Pecuniário tem como objetivo garantir que os estudantes municipais
214 tenham condições de se alimentarem no período em que as escolas estão fechadas, em
215 decorrência da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). Sendo assim, entende-se
216 que faz-se necessário estender esse benefícios até o retorno das atividades escolares
217 presenciais. Com a palavra, o Vereador Julinho do Aeroporto falou sobre a importância
218 do requerimento e sua preocupação, pois muitas vezes não são atendidos, para não
219 dar o mérito ao vereador-autor, sendo assim, com a intenção de ajudar, acabam
220 prejudicando. Ressaltou a importância da Câmara no processo, porque a princípio, seria
221 cem reais e com aporte da Câmara foi para duzentos reais. Colocou que espera que o
222 governo entenda a importância, pois isso ajudará muito, todos sabem que a situação está
223 difícil e esse valor ajudará muitas famílias. Comentou que às vezes fogem das matérias e
224 o Sr. Presidente para não ser indelicado, acaba permitindo. Ressaltou a importância da
225 Lei Aldir Blanc para os artistas. Lembrou que Aldir Blanc foi um grande compositor, mas
226 morreu pobre, deprimido e precisando de favores. Disse que o governo federal
227 reconheceu a importância, fez com que esses recursos chegassem aos municípios, Macaé
228 foi aproximadamente um milhão e setecentos mil reais. Falou que o recurso chegou, não

Página 6 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

229 tem porque não agilizar o processo, é uma questão de boa vontade. O Sr. Presidente disse
230 que é capaz deles atrapalharem. O Vereador Julinho do Aeroporto concordou, dizendo
231 que infelizmente essa situação tem acontecido, mas a Secretaria de Cultura deveria
232 montar uma equipe multidisciplinar e discutir. Pediu ao Vereador Guto Garcia que
233 intercedesse junto ao Prefeito em benefício dessas famílias, que vão se beneficiar com os
234 duzentos reais, a Comissão de Educação possa brigar e consigam o benefício até o retorno
235 das aulas. O Vereador Cristiano Gelinho parabenizou e enalteceu o mandato do Vereador
236 Julinho do Aeroporto, principalmente com a população mais carente. Concordou que o
237 benefício seja retroativo, como sugeriu o Vereador Marcel Silvano e também que seja
238 prorrogado. Disse que concorda com as colocações do Sr. Presidente, nunca o viu
239 prevaricar ou com preguiça legislativa, vide acontece, quando capitaneado pelo Sr.
240 Presidente, esta Casa e os vereadores, o Sr. Presidente fez uma doação de cinco milhões
241 e trezentos mil reais para o Executivo. Lembrou que através dessa doação, puderam
242 dobrar de cem reais, para duzentos reais, o Sr. Presidente protagonizou essa ação, pois
243 havia uma série de emendas que travariam o projeto de lei, mas com sabedoria legislativa,
244 o Sr. Presidente acaba de aparar arestas, para que andasse e não prejudicasse a quem de
245 fato precisa. Falou que o requerimento atende aos mais carentes, que é o que sempre vêm
246 no mandato do Vereador Julinho do Aeroporto. Disse que entende a preocupação do
247 vereador-autor em atrapalhar, mas “vida que segue”. Vota a favor do requerimento. Com
248 a palavra, o Vereador Alan Mansur saudou todos, parabenizando o Vereador Julinho do
249 Aeroporto pelo requerimento, assim como o vereador, ele também atua nas comunidades
250 e sabem a importância desse dinheiro. Disse que o auxílio está salvando famílias e é um
251 requerimento que não poderia vir de outra pessoa, pois o Vereador Julinho do Aeroporto
252 sempre foi muito atuante nas comunidades e continua sendo. Pediu que o governo junto
253 à Secretaria de Educação, possam avaliar o requerimento e atender. O Vereador Guto
254 Garcia esclareceu que o requerimento do Vereador Julinho do Aeroporto vem reforçar o
255 que foi falado pelo Prefeito Dr. Aluizio desde o início: enquanto houver pandemia e não
256 tiver aula, todos vão receber a Bolsa-Alimentação. Disse que o requerimento do Vereador
257 Julinho do Aeroporto veio reforçar o sentimento do Prefeito. Comentou que cadastrar foi
258 muito complicado quarenta mil pessoas, apanhou muito através de vídeos, de alguns
259 vereadores e depoimentos. Falou que cadastrar quarenta mil pessoas com os dados iguais,
260 é muito complicado, mas hoje já estão na quinta parcela do Bolsa-Escola, estão pagado
261 antes do prazo previsto e é o melhor projeto social neste momento de pandemia.
262 Comentou que existem famílias que chegam a receber até mil reais por mês, pela
263 quantidade de filhos. O Vereador Marvel lembrou que o Prefeito falou que só cortaria o
264 benefício quando as aulas retornassem, por isso não entrou com requerimento nesse
265 sentido, pois é um absurdo pensar em parar com esse benefício. Colocou que as crianças
266 não estão indo para as escolas e precisam se alimentar. Disse que acha pouco duzentos

Página 7 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

267 reais, mas graças a eles (vereadores) que se uniram, liberam cinco milhões de reais e
268 conseguiram dobrar de cem reais para duzentos reais. Comentou que seria um absurdo
269 passar pela cabeça de alguém do Executivo em cancelar esse benefício. Disse que não
270 apresentou o requerimento, porque houve a promessa e acredita que ficará até o final,
271 porque precisam amparar as crianças. Falou que ainda existe o projeto onde o Executivo
272 concede empréstimo aos empresários, então, existem outras ações que não são tão
273 prioritárias, quanto ao benefício de duzentos reais. Colocou que o requerimento não faz
274 muito sentido para ele, pois estão dando continuidade no programa, por isso não
275 apresentou o requerimento. Alertou os vereadores sobre os requerimentos apresentados,
276 para não dar uma falsa esperança, o Prefeito está de mãos atadas, porque não tem como
277 conceder para uma classe e deixar outras de fora, seria injusto e não tem dinheiro para
278 todos. Em Questão de Ordem, o Vereador Alan Mansur comentou que entendeu a
279 colocação do Vereador Marvel, mas discordou em alguns pontos, pois o requerimento é
280 bom e veio reforçar, mesmo o Prefeito dizendo que vai continuar com o benefício.
281 Afirmou que esse é o trabalho do vereador. O Vereador Marcel Silvano reforçou a
282 importância do requerimento, a Casa vai manter a posição, pois desde a pandemia, esse
283 projeto à Câmara se debruçou, debateu e votou da melhor forma e com entendimento de
284 todos os vereadores. Lembrou-se do esforço dos Vereadores Cristiano Gelinho, Márcio
285 Bittencourt, Maxwell Vaz e do Sr. Presidente, pois foi com quem dialogou sobre essa
286 pauta. Disse que a Casa não tem divergência sobre a necessidade de prorrogar esse direito
287 para as famílias das crianças, pois está sendo entendido como uma substituição a merenda
288 escolar. Comentou que é um tempo, que precisam entender e proporcionar à sociedade,
289 as decisões deles, enquanto representantes públicos dos governos, proporcionar novos
290 paradigmas, assumir novos desafios e rever fórmulas antigas. Falou que hoje, esse direito
291 do recurso para as crianças, é algo que precisa ser irreversível. Lembrou que ontem uma
292 questão debatida na Sessão, teve uma repercussão na imprensa, dizendo que eles falaram
293 de doação de tablete e internet, que está no conceito de caridade, não estavam falando de
294 doação para professor e aluno, mas de direito. Disse que hoje, em tempos de educação
295 remota, o auxílio por causa da merenda escolar, é fundamental entender que o computador
296 e a internet para o professor e estudante, é como lápis e caneta. Colocou que é preciso
297 avançar para esse novo paradigma, é preciso encontrar alternativas na gestão, para dar
298 esse direito, é um tempo muito difícil na vida de todos e no contexto da educação,
299 principalmente na educação pública, apesar da educação privada está sofrendo. Falou que
300 o Vereador Maxwell Vaz está proporcionando uma reunião com donos de creches
301 particulares. Disse que é preciso dar conta de cumprir com o que foi prometido de apoio
302 e auxílio de estímulo, para que as pessoas não desistam de enfrentar esse tempo difícil.
303 Cobrou o governo que ainda não regulamentou, não apresentou um detalhamento de
304 como os microempresários e pequenos agricultores vão acionar o crédito especial, que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

305 aprovaram nesta Casa há mais de um mês. Comentou a importância do governo informar
306 como as pessoas vão acionar o empréstimo. Vota a favor do requerimento. O Sr.
307 Presidente disse que para Câmara ser protagonista novamente, o governo deu entrada em
308 uma matéria, sobre um crédito especial de dezenove milhões de reais, que são as emendas
309 impositivas dos vereadores. Então, sugeriu que usem o dinheiro para manutenção da bolsa
310 aos alunos. Falou que vai verificar com a Procuradoria, para que possam emendar,
311 garantindo que os dezenove milhões sejam gastos na bolsa para os estudantes. Sendo
312 assim, completaram vinte milhões da Câmara na participação da bolsa-alimentar, pois o
313 Vereador Cristiano Gelinho fez uma emenda transformando de cem reais, para duzentos
314 reais, mas retirou a pedido dele e passou a ser da Câmara. Em Questão de Ordem, o
315 Vereador Cesinha Com Todo Gás parabenizou o Sr. Presidente pela excelente decisão.
316 Disse que a Câmara está sempre trabalhando pelo cidadão macaense e combater a crise
317 econômica. Em Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Gelinho falou que o Sr.
318 Presidente é iluminado. Questionou se votando o projeto de lei dos dezenove milhões de
319 reais, o dinheiro será carimbado, igual verba federal. O Sr. Presidente explicou que não
320 sabe se podem fazer isso, mas acredita que podem fazer uma emenda carimbando.
321 Lembrou que esses dezenove milhões de reais são das emendas impositivas dos
322 vereadores, que abriram mão, mas vão abrir mão para o auxílio do estudante. Então, será
323 uma verba de vinte e quatro milhões de reais cedidos pela Câmara, para o projeto que
324 atende o estudante. Em Questão de Ordem, o Vereador Julinho do Aeroporto explicou
325 que apresentam requerimentos para colaborar, por isso não entendeu a fala dos
326 Vereadores Guto Garcia e Marvel. Lembrou que o Senado pediu a prorrogação do auxílio
327 de seiscentos reais, esse auxílio pode virar lei enquanto durar a pandemia, mas o governo
328 federal não disse que levaria até o final. Comentou que governo municipal disse que ia
329 dar o benefício, mas não fez nenhuma lei, então, quer que o governo municipal assuma o
330 compromisso de ir até o final. Disse que a intenção é ajudar. Concordeu com a fala do Sr.
331 Presidente, pois precisam de decreto ou lei para amarrar, pois se buscarem na Lei
332 Orgânica e no Regimento Interno, vão ver como funciona as emendas impositivas. O Sr.
333 Presidente disse que o requerimento do Vereador Julinho do Aeroporto que proporcionou
334 essa ideia. O Vereador Dr. Luiz Fernando comentou que sobre a verba ter destinação, é
335 um propósito que já vem do governo federal há anos e mencionou as verbas destinadas
336 para cada tipo de programa. Colocou que isso é muito importante, porque dá tranquilidade
337 e transparência a quem faz, pois quando a Câmara cede cinco milhões de reais, ela tem a
338 convicção de que o dinheiro será destinado para alimentação das crianças. Comentou
339 sobre a fala do Sr. Presidente sobre a Lei Aldir Blanc e se a Procuradoria não fizer a
340 regulamentação, a verba será devolvida automaticamente, não poderá ser usada para outra
341 coisa e os artistas ficarão sozinhos. Colocou que é muito importante enquanto Câmara,
342 que a verba seja usada na alimentação das crianças, pois em áreas carentes essa

Página 9 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

343 alimentação está sendo muito importante, assim como é importante para os artistas a
344 regulamentação da verba. Em Aparte, o Vereador Cristiano Gelinho falou que o Vereador
345 Dr. Luiz Fernando tirou sua dúvida, pois seguindo a similitude do governo federal, o
346 dinheiro ficará carimbado e se não for usado da maneira que a Câmara carimbou, o
347 dinheiro retorna. O Vereador Dr. Luiz Fernando disse que sim. Falou que a
348 regulamentação a Casa pode fazer através da Procuradoria e publicar, pois só terá
349 veracidade após a publicação, é uma forma de dar garantia para a verba. Disse que se a
350 verba não for usada pelos artistas, automaticamente retornará para o governo federal e os
351 artistas ficarão falando sozinho. O Vereador Dr. Márcio Bittencourt parabenizou o
352 Vereador Julinho do Aeroporto pelo requerimento e também o Sr. Presidente pela ideia
353 brilhante, porque a verba carimbada é fundamental. Comentou que fizeram as emendas
354 impositivas, mas não foram aplicadas em nada. Em Aparte, o Sr. Presidente lembrou que
355 eles já haviam aberto mão das emendas impositivas e o Prefeito não usou, mas agora está
356 fazendo o remanejamento dessas emendas, para outra rubrica e poder usar. Colocou que
357 a partir de agora, eles podem definir onde o Prefeito pode usar. O Vereador Dr. Márcio
358 Bittencourt concordou com o Sr. Presidente, pois a Lei Aldir Blanc foi aprovada pelo
359 governo federal, mas o dinheiro pode retornar para o governo federal. Lembrou que
360 trouxeram a emenda do Deputado Hugo Leal de mais um milhão de reais, está na
361 Secretaria de Saúde e até agora o dinheiro não foi usado e se não usar, o dinheiro retorna
362 para o governo federal. Falou que chegaram várias verbas federais e o Município não
363 usou. Concordou que a verba das emendas impositivas sejam carimbadas, pois se o
364 governo não usar, volta para o inicial. Parabenizou o Vereador Julinho do Aeroporto, pois
365 é um vereador que visita as comunidades, assim como ele. O Vereador Maxwell Vaz
366 parabenizou a iniciativa do Vereador Julinho do Aeroporto. Disse que o Sr. Presidente
367 compôs na indicação uma questão muito válida, pois podem fazer uma garantia, se for
368 necessário, para que o recurso das emendas impositivas, sejam destinadas de forma legal
369 orçamentariamente. Comentou sobre a Lei Aldir Blanc, pois se não houver iniciativa,
370 podem processar por prevaricação. Em Aparte, o Sr. Presidente disse que a União
371 cumpriu o seu papel, fez a lei, realocou os recursos, o estado está cumprindo o seu papel
372 de selecionar os artistas e o Município de Macaé está abrindo mão do recurso, em um
373 momento de crise financeira grave. Colocou que é prevaricação ou coisa pior. O Vereador
374 Maxwell Vaz comentou que qualquer artista pode entrar com uma ação no Ministério
375 Público, fazendo essas alegações e o Prefeito responder por mais um processo. Em
376 Votação Nominal, foi aprovado com os votos favoráveis dos Vereadores: Alan Pereira
377 Mansur, Cristiano de Almeida Silveira, Luiz Fernando Borba Pessanha, Márcio Soares
378 Bittencourt, George Coutinho Jardim, Carlos Augusto Garcia de Assis, Júlio César de
379 Barros, Marcel Silvano da Silva Souza, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz,
380 Nilton César Pereira Moreira, Renata Tomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em

Página 10 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

381 Questão de Ordem, o Sr. Presidente lembrou que em uma Audiência Pública, o
382 Controlador do Município fez um comentário deselegante, mas com esse valor das
383 emendas vai consubstanciar que a Câmara deu vinte quatro milhões de reais para ajudar
384 na bolsa. Lembrou que o Controlador cobrou a Câmara, dizendo que não havia mandado
385 a primeira parte, quando a Prefeitura não havia feito o pagamento nem de trinta por cento
386 da bolsa. Informou ao Controlador que com o remanejamento, serão vinte e quatro
387 milhões de reais para o programa, repassado pela Câmara, quando os vereadores abriram
388 mão de algo. Então, esse recurso terá que ser destinado para esse programa do estudante.
389 Disse que conta com o prestígio do Vereador Guto Garcia para que seja assim. Lembrou
390 que abrir mão da Lei Aldir Blanc, pode acarretar em alguma ação contra o Prefeito, mas
391 confia na sensibilidade do Prefeito em querer ajudar a classe dos artistas. Pediu que o
392 Prefeito peça à Procuradoria que faça a lei, pois o último a voltar a trabalhar é o artista.
393 Em Questão de Ordem, o Vereador Marcel Silvano comentou que em relação à Lei Aldir
394 Blanc, ele tem acesso a algumas legislações de outros municípios que já regulamentaram.
395 Sugeriu que eles conversassem e apresentassem um projeto de lei coletivo do Legislativo,
396 isso não havendo iniciativa do Executivo. Colocou que mesmo que haja responsabilização
397 do Prefeito, não podem deixar que os artistas deixem de ser atendidos com o recurso
398 federal. Falou que quer conversar com o Sr. Presidente e demais vereadores sobre os
399 dezenove milhões de reais, para que possam ver um forma de garantir os tablets e internet
400 para professores e alunos. Colocou que isso vai garantir a educação, assim como a
401 merenda. Em Questão de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz lembrou que hoje o Centrinho
402 está comemorando trinta e um anos de trabalho, é uma instituição que goza do prestígio
403 de todos os vereadores e da sociedade de forma geral. Parabenizou todos os alunos e
404 voluntários, que de alguma forma colaboram com um espaço tão digno. Deixou seu
405 abraço à Sr.^a Rita e Paulo Nolasco. O Sr. Presidente também deixou seus cumprimentos
406 à Sr.^a Rita e Paulo Nolasco pelo brilhante trabalho no Centrinho. Em Questão de Ordem,
407 o Dr. Luiz Fernando solicitou à Mobilidade Urbana que liberasse o estacionamento da
408 orla. O Sr. Presidente informou que pretende iniciar a Sessão presencial no Museu do
409 Legislativo a partir de setembro, pois a maioria concorda, mas será sem público. Nada
410 mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
411 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente assinada,
412 estando a gravação integral da Sessão Extraordinária à disposição em meio digital.

Câmara Municipal de Macaé
Eduardo C. Gonçalves da Costa
Presidente da Câmara
(PPS)